

Sumário

- 1. Bibliografia
- 2. Motivação e Propriedades
- 3. A Função Exponencial
- 4. O Número de Euler
- 5. Exercícios

Bibliografia

Bibliografia da Aula 08



Fundamentos da Matemática Elementar: 2 (Click para baixar)

Motivação e Propriedades

- Meia-vida é o tempo necessário para desintegrar a metade da massa de um composto químico.
- ▶ Por exemplo, se tivermos 100 kg de um material, cuja meia-vida é de 100 anos, depois desses 100 anos, teremos 50 kg deste material. Mais 100 anos e teremos 25 kg, mais 100 anos e teremos 12,5 kg, mais 100 anos 6,25 kg, mais 100 anos 3,125 kg, mais 100 anos 1,5625 kg, mais 100 anos 0,78125 kg e assim sucessivamente.
- No caso do carbono-14 a meia-vida é de 5.730 anos, ou seja, este é o tempo necessário para uma determinada massa deste isótopo instável decair para a metade da sua massa, transformando-se em nitrogênio-14 pela emissão de uma partícula beta.
- Esta medida é utilizada para a datação de fósseis e elementos químicos radioativos.

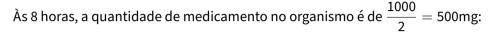
Exemplo 1

A concentração de alguns medicamentos no organismo está relacionada com a meia-vida. Ou seja, o tempo necessário para que a quantidade inicial do medicamento no organismo seja reduzida pela metade. A meia-vida do antibiótico amoxicilina é de 1 hora. Sabendo que um paciente ingeriu 1000mg desse medicamento às 7 horas, qual é, aproximadamente, a concentração desse medicamento no organismo desse paciente, às 16 horas do mesmo dia?



8	3:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
5	500	0	0	0	0	0	0	0	0





8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	0	0	0	0	0	0	0	0

Às 9 horas, a quantidade de medicamento no organismo é de
$$\frac{\frac{1000}{2}}{2}=250$$
mg:

8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	0	0	0	0	0	0	0



8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	0	0	0	0	0	0





8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	0	0	0	0	0	0

Às 11 horas, a quantidade de medicamento no organismo é de $\frac{\frac{1000}{2^3}}{2} = 62,5$ mg:

8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	62, 5	0	0	0	0	

Às 12 horas, a quantidade de medicamento no organismo é de $\frac{1000}{2^4}$ = 31, 25mg:

8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	62,5	31, 25	0	0	0	0





8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	62,5	31, 25	0	0	0	0

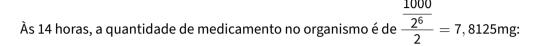
Às 13 horas, a quantidade de medicamento no organismo é de $\frac{1000}{2^5}$ = 15, 625mg:

8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	62,5	31, 25	15,625	0	0	0

Às 14 horas, a quantidade de medicamento no organismo é de $\frac{1000}{2^6} = 7,8125$ mg:

8:	00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
5	00	250	125	62, 5	31, 25	15, 625	7, 8125	0	0

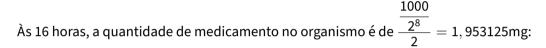




8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	62, 5	31, 25	15, 625	7, 8125	0	0

Às 15 horas, a quantidade de medicamento no organismo é de $\frac{\frac{1000}{2^7}}{2} = 3,90625$ mg:

8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	62,5	31, 25	15,625	7,8125	3,90625	0



8:00	9:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
500	250	125	62,5	31, 25	15, 625	7,8125	3,90625	1,953125

Portanto, às 16 horas, a quantidade de medicamento no organismo é de aproximadamente 1, 95mg.



Observe que:

- A diminuição inicial é bem significativa;
- A medida que a quantidade se aproxima de zero, a diminuição é mais lenta.



Ainda,

- Após a primeira hora a quantidade é dada pela expressão $\frac{1000}{2}$;
- Após a segunda hora a quantidade é dada pela expressão $\frac{1000}{2^2}$;
- Após a terceira hora a quantidade é dada pela expressão $\frac{1000}{2^3}$;
- Assim por diante, até que, após 9 horas, a quantidade é dada pela expressão $\frac{1000}{2^9}$.
- No geral, após t horas, a quantidade é dada pela expressão $\frac{1000}{2^t} = 1000 * 2^{-t}$.



Assim, se quisermos saber a quantidade de medicamento no organismo após 24 horas, basta calcular

$$1000*2^{-24} = \frac{1000}{16777216} \approx 0,00006 \text{mg}.$$

Exercício



Exercício 1

A meia-vida de certa substância radioativa é igual a 14 dias. Existem 6,6 gramas presentes inicialmente.

- a) Expresse a quantidade da substância remanescente como uma função do tempo t, em dias.
- b) Quando existirá menos de 1 grama?



- O primeiro registro do problema do trigo num tabuleiro de xadrez é de 1256, do historiador muçulmano Ibn Khallikan, mas é provável que reconte uma versão anterior do século V.
- ➤ Segundo a história, a invenção do xadrez é creditada a um brâmane de uma corte indiana, que, atendendo a um pedido do rei, inventou o jogo para demonstrar o valor da inteligência. O rei, encantado com o invento, ofereceu ao brâmane a escolha de uma recompensa. De acordo com essa lenda, o inventor do jogo de xadrez pediu ao rei que a recompensa fosse paga em grãos de arroz da seguinte maneira: 1 grão para a casa 1 do tabuleiro, 2 grãos para a casa 2, 4 para a casa 3, 8 para a casa 4 e assim sucessivamente. Ou seja, a quantidade de grãos para cada casa do tabuleiro correspondia ao dobro da quantidade da casa imediatamente anterior.



- Perplexo ante o que parecia ser uma magra recompensa, o rei ordenou que os grãos fossem contados.
- Vamos fazer alguns cálculos:
 - Quantos grãos contém o oitavo quadrado?



- Perplexo ante o que parecia ser uma magra recompensa, o rei ordenou que os grãos fossem contados.
- Vamos fazer alguns cálculos:
 - Quantos grãos contém o oitavo quadrado?R:128.



- Perplexo ante o que parecia ser uma magra recompensa, o rei ordenou que os grãos fossem contados.
- Vamos fazer alguns cálculos:
 - Quantos grãos contém o oitavo quadrado?R:128.
 - ▶ E no trigésimo segundo, na primeira metade do tabuleiro? E no trigésimo terceiro?



- Perplexo ante o que parecia ser uma magra recompensa, o rei ordenou que os grãos fossem contados.
- Vamos fazer alguns cálculos:
 - Quantos grãos contém o oitavo quadrado?R:128.
 - ► E no trigésimo segundo, na primeira metade do tabuleiro? E no trigésimo terceiro?R: Aproximadamente 2 bilhões e 4 bilhões, respectivamente.



- Perplexo ante o que parecia ser uma magra recompensa, o rei ordenou que os grãos fossem contados.
- Vamos fazer alguns cálculos:
 - Quantos grãos contém o oitavo quadrado?R:128.
 - ► E no trigésimo segundo, na primeira metade do tabuleiro? E no trigésimo terceiro?R: Aproximadamente 2 bilhões e 4 bilhões, respectivamente.
 - Como podemos calcular o total de grãos?

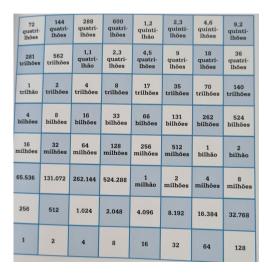


- Perplexo ante o que parecia ser uma magra recompensa, o rei ordenou que os grãos fossem contados.
- Vamos fazer alguns cálculos:
 - Quantos grãos contém o oitavo quadrado?R:128.
 - ► E no trigésimo segundo, na primeira metade do tabuleiro? E no trigésimo terceiro?R: Aproximadamente 2 bilhões e 4 bilhões, respectivamente.
 - Como podemos calcular o total de grãos? R: Para cada n-ésimo quadrado, tem-se 2^n grãos. No Total, seriam $1+2+\cdots+2^{63}\approx 18*10^{18}$ grãos .



- Perplexo ante o que parecia ser uma magra recompensa, o rei ordenou que os grãos fossem contados.
- Vamos fazer alguns cálculos:
 - Quantos grãos contém o oitavo quadrado?R:128.
 - ► E no trigésimo segundo, na primeira metade do tabuleiro? E no trigésimo terceiro?R: Aproximadamente 2 bilhões e 4 bilhões, respectivamente.
 - Como podemos calcular o total de grãos? R: Para cada n-ésimo quadrado, tem-se 2^n grãos. No Total, seriam $1+2+\cdots+2^{63}\approx 18*10^{18}$ grãos .
- A história tem dois finais alternativos: num, o rei torna o brâmane seu conselheiro-mor; no outro, ele é executado por fazer o rei parecer tolo.

Tabela com os valores



A Segunda Metade do Tabuleiro de Xadrez [1]



- Pensadores recentes usaram o problema do tabuleiro de xadrez como metáfora da taxa de mudança em tecnologia nos últimos anos.
- Previu-se que, como o trigo na segunda metade do tabuleiro, a taxa de desenvolvimento tecnológico logo aumentaria de modo descontrolado, seguindo o modelo de duplicação do crescimento anterior a cada passo adiante.
- Essa taxa de crescimento levaria por fim à singularidade, que marca o ponto em que a habilidade cognitiva da inteligência artificial ultrapassará a dos seres humanos!

Exercício



Exercício 2

O número de bactérias em uma cultura é contado como 400 no começo de um experimento. Se o número de bactérias dobrar a cada 3 horas, determine:

- a) A fórmula que descreve o número de bactérias em função do tempo t, dado em horas.
- b) O número de bactérias presentes na cultura após 24 horas.

A Função Exponencial

Propriedades dos Expoentes [2]

ntos de definirmes uma função expenencial vamos recordor algumes prepriedades des

Antes de definirmos uma função exponencial, vamos recordar algumas propriedades das potências a^x , onde a é a base da potência e x é o seu expoente.

Teorema 1

Sejam a e b números reais positivos (a, b > 0). Para quaisquer $x, y \in \mathbb{R}$, tem-se:

i)
$$a^x a^y = a^{x+y}$$

$$iv) a^{-x} = \frac{1}{a^x}$$

ii)
$$(a^x)^y = a^{xy}$$

$$v) \frac{a^x}{a^y} = a^{x-y}$$

iii)
$$a^x b^x = (ab)^x$$

$$vi) \frac{a^x}{b^x} = \left(\frac{a}{b}\right)^x$$

Propriedades dos Expoentes

Obs: Como estamos enunciando propriedades que valem para quaisquer números reais x,y, devemos tomar a base positiva, para que a operação a^x seja sempre possível. Por exemplo, para números x negativos, 0^x não está definido. Então tais propriedades não valem nesse caso. Do mesmo modo, se $x=\frac{1}{2n}$, com $n\in\mathbb{N}^*$, a operação a^x não está definida quando a<0, pois não há raiz par de números negativos.

Exemplo



Exemplo 2

Calcule $\sqrt[3]{16} \cdot \sqrt[5]{128}$.

Não podemos efetuar o produto diretamente, pois as raízes são diferentes. ao realizar o produto de duas potências devemos ter a mesma base ou o mesmo expoente. Neste caso, não temos os mesmos expoentes, então devemos tentar escrever as potências de modo que possuam a mesma base.

Exemplo



Lembrando que $\sqrt[3]{16} = 16^{\frac{1}{3}}$ e $\sqrt[5]{128} = 128^{\frac{1}{5}}$, obtemos:

$$\sqrt[3]{16} = 16^{\frac{1}{3}}$$

$$= (2^{4})^{\frac{1}{3}}$$

$$= 2^{4\frac{1}{3}}$$

$$= 2^{\frac{4}{3}} \leftarrow ii$$

$$= 128^{\frac{1}{5}}$$

$$= (2^{7})^{\frac{1}{5}}$$

$$= 2^{7\frac{1}{5}} \leftarrow ii$$

onde a última igualdade das duas equações são obtidas através da propriedade ii).



Assim,

$$\sqrt[3]{16} \cdot \sqrt[5]{128} = 2^{\frac{4}{3}} \cdot 2^{\frac{7}{5}}$$

$$= 2^{\frac{4}{3} + \frac{7}{5}} \leftarrow i$$

$$= 2^{\frac{20 + 21}{15}}$$

$$= 2^{\frac{41}{15}}$$

$$= \sqrt[15]{2^{41}}.$$

Definição



Definição 1

Seja a um número real positivo, com $a \neq 1$. A função $f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}_+^*$, dada por $f(x) = a^x$, é chamada **função exponencial** de base a.

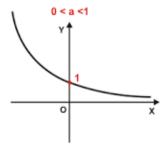
Se a=1, temos que $f(x)=1^x=1$, para qualquer $x\in\mathbb{R}$. Portanto, f é uma função constante e não uma função exponencial.

Obs: Mais adiante, veremos que a exponencial é definida por ter sua taxa de variação instantânea proporcional à própria função. A função constante não se encaixa nesse perfil.

Propriedades das Funções Exponenciais



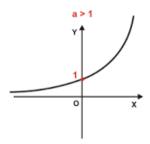
- 1. Como estamos calculando potências de um número real positivo a, f(x) será sempre um número real positivo (f(x) > 0). Logo, o gráfico de f está todo acima do eixo x, nunca o tocando.
- 2. Se a base a for tal que 0 < a < 1, então f é decrescente. Seu gráfico é dado abaixo:



Propriedades das Funções Exponenciais



3. Se a base a for tal que 1 < a, então f é crescente. Seu gráfico é dado abaixo:



Observe que o gráfico de f toca o eixo y quando x = 0 e, portanto, $y = f(0) = a^0 = 1$.

Propriedades das Funções Exponenciais



4. As funções exponenciais são injetivas. Portanto,

$$a^{x}=a^{y} \Rightarrow x=y.$$

Como a imagem de uma função exponencial é o conjunto

$$\mathbb{R}_+^* = \{x \in \mathbb{R} | x > 0\},$$

temos que $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}_+^*$, tal que $f(x) = a^x$, é uma bijeção.



Exemplo 3

a)
$$f(x) = 3^x$$



Exemplo 3

Identificando uma função exponencial:

a) $f(x) = 3^x \acute{e}$ uma função exponencial, com base a = 3.



Exemplo 3

- a) $f(x) = 3^x \acute{e}$ uma função exponencial, com base a = 3.
- b) $g(x) = x^4$



Exemplo 3

- a) $f(x) = 3^x \acute{e}$ uma função exponencial, com base a = 3.
- b) $g(x) = x^4$ não é uma função exponencial, pois a variável está na base e não no expoente.



Exemplo 3

- a) $f(x) = 3^x \acute{e}$ uma função exponencial, com base a = 3.
- b) $g(x) = x^4$ não é uma função exponencial, pois a variável está na base e não no expoente.
- c) $h(x) = 6^{\pi}$



Exemplo 3

- a) $f(x) = 3^x \acute{e}$ uma função exponencial, com base a = 3.
- b) $g(x) = x^4$ não é uma função exponencial, pois a variável está na base e não no expoente.
- c) $h(x) = 6^{\pi}$ não é uma função exponencial, pois o expoente é uma constante.



Exemplo 3

- a) $f(x) = 3^x \acute{e}$ uma função exponencial, com base a = 3.
- b) $g(x) = x^4$ não é uma função exponencial, pois a variável está na base e não no expoente.
- c) $h(x) = 6^{\pi}$ não é uma função exponencial, pois o expoente é uma constante.

d)
$$i(x) = 2^{-x} = \left(\frac{1}{2}\right)^x$$



Exemplo 3

- a) $f(x) = 3^x \acute{e}$ uma função exponencial, com base a = 3.
- b) $g(x) = x^4$ não é uma função exponencial, pois a variável está na base e não no expoente.
- c) $h(x) = 6^{\pi}$ não é uma função exponencial, pois o expoente é uma constante.
- d) $i(x) = 2^{-x} = \left(\frac{1}{2}\right)^x$ é uma função exponencial, com base $a = \frac{1}{2}$.

O Número de Euler

Um Número Singular



- Lembre-se, uma **constante** matemática é um número significativo e **bem-definido**. Sua magnitude nunca varia.
- ► A constante *e* (2, 718 . . .) tem **propriedades especiais**.
- É irracional (não pode ser expresso pela razão entre dois inteiros) e transcendente (não é raiz de nenhuma equação polinomial, com coeficientes inteiros).

Um Número Singular



- Tornou-se conhecido no século XVII, quando os logaritmos foram inventados para ajudar a simplificar cálculos complexos.
- Logaritmos na base e foram chamados de logaritmos naturais, pois podem ser usados para descrever matematicamente processos da natureza.
- O matemático suíço Bernoulli usou o número 2, 718... para calcular juros compostos, mas foi Euler que primeiro o chamou de número e.

O Número de Euler

Definição 2

O número de Euler e também é chamado de **base exponencial natural**. Ele é obtido ao fazermos n tender ao infinito na expressão $\left(1+\frac{1}{n}\right)^n$. Matematicamente, escrevemos

$$e = \lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^n$$

O resultado é um número decimal com infinitas casas decimais, mas não periódicas. Logo, e é um número irracional com

 $e \approx 2,718281828459045...$

Juros Compostos



Se juros são pagos de forma composta, n vezes por ano, a uma taxa de juros anual r, então, após t anos, uma quantia inicial P_0 aumenta para

$$P(t) = P_0 \left(1 + \frac{r}{n}\right)^{nt},$$

que é obtida a partir da função exponencial $\left(1+\frac{r}{n}\right)^{nt}$. As constantes P_0, r e n são dadas nos problemas propostos.

Juros Compostos



Considere uma conta bancária que inicie com R\$8000, 00 e que receba 5% de juros anuais, compostos, doze vezes por ano. Quanto haverá, aproximadamente, na conta bancária após três anos?

Nesse exemplo, temos P=8000, r=0,05 e n=12. Assim, após três anos, haverá

$$P(3) = 8000 \left(1 + \frac{0.05}{12}\right)^{12\cdot 3}$$

$$\approx 9291, 8,$$

ou seja, aproximadamente R\$9291, 80.

Juro Compostos: outro exemplo

Juros compostos rendem um valor total maior.

	1 ano, taxa de juros de 100%	6 meses, taxa de juros de 50%	3 meses, taxa de juros de 25%
Janeiro	depósito principal de R\$ 10	depósito principal de R\$ 10	depósito principal de R\$ 10
Fevereiro			
Março			<u> </u>
Abril			R\$ 10 × 0,25 = R\$ 2,50 R\$ 10 + R\$ 2,50 = R\$ 12,50
Maio			
Junho			
Julho		R\$ 10 × 0,5 = R\$ 5 R\$ 10 + R\$ 5 = R\$ 15	R\$ 12,50 × 0,25 = R\$ 3,125 R\$ 12,50 + R\$ 3,125 = R\$ 15,625
Agosto			
Setembro			<u> </u>
Outubro			R\$ 15,625 × 0,25 = R\$ 3,906 R\$ 15,625 + R\$ 3,906 = R\$ 19,531
Novembro			
Dezembro			
Janeiro	R\$ 10 × 1 = R\$ 10 R\$ 10 + R\$ 10 = R\$ 20	R\$ 15 × 0,5 = R\$ 7,50 R\$ 15 + R\$ 7,50 = R\$ 22,50	R\$ 19,531 × 0,25 = R\$ 4,883 R\$ 19,531 + R\$ 4,883 = R\$ 24,41

Exercícios

Exercício



Seja a função exponencial $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}_+^*$, definida por $f(x) = \left(\frac{1}{2}\right)^x$.

- 1. A função f é crescente ou decrescente?
- 2. Para que valores de x tem-se $\frac{1}{128}$ < f(x)?
- 3. Para qual valor de x tem-se f(x) = 32?

Exercício



Exercício 4

Uma certa quantia de dinheiro P_0 é investida a uma taxa anual de juros de 8,0%, capitalizados bimestralmente (a cada 2 meses).

- 1. Quantos anos (com aproximação na ordem de décimos de ano) levaria para o montante inicial quadriplicar?
- 2. Se $P_0 = 10.000, 00$ reais, quanto haverá, aproximadamente, na conta bancária após 1 ano e 6 meses?

Referencias I



Vários.

O livro da matemática.

GLOBO LIVROS, 2020.



G. Iezzi, O. Dolce, and C. Murakami.

Fundamentos de matemática elementar, 2: logaritmos.

Atual, 2013.